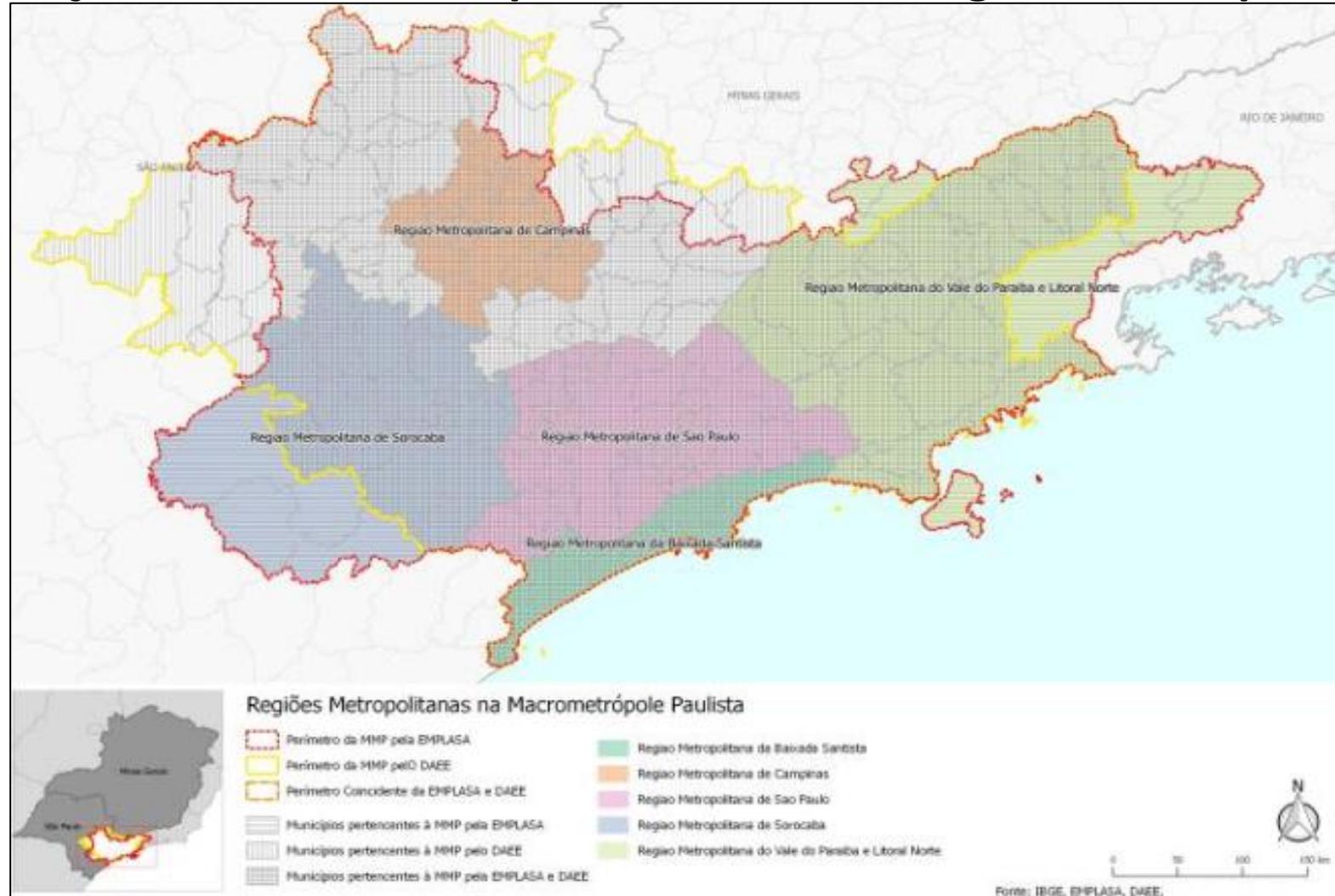


MANANCIAIS: TRAJETÓRIA, LEIS E PROGRAMAS

Amauri Pollachi

***Curso Política Habitacional e Orçamento
DM PT
22 de setembro de 2025***

Delimitação da Macrometrópole Paulista e as Regiões Metropolitanas



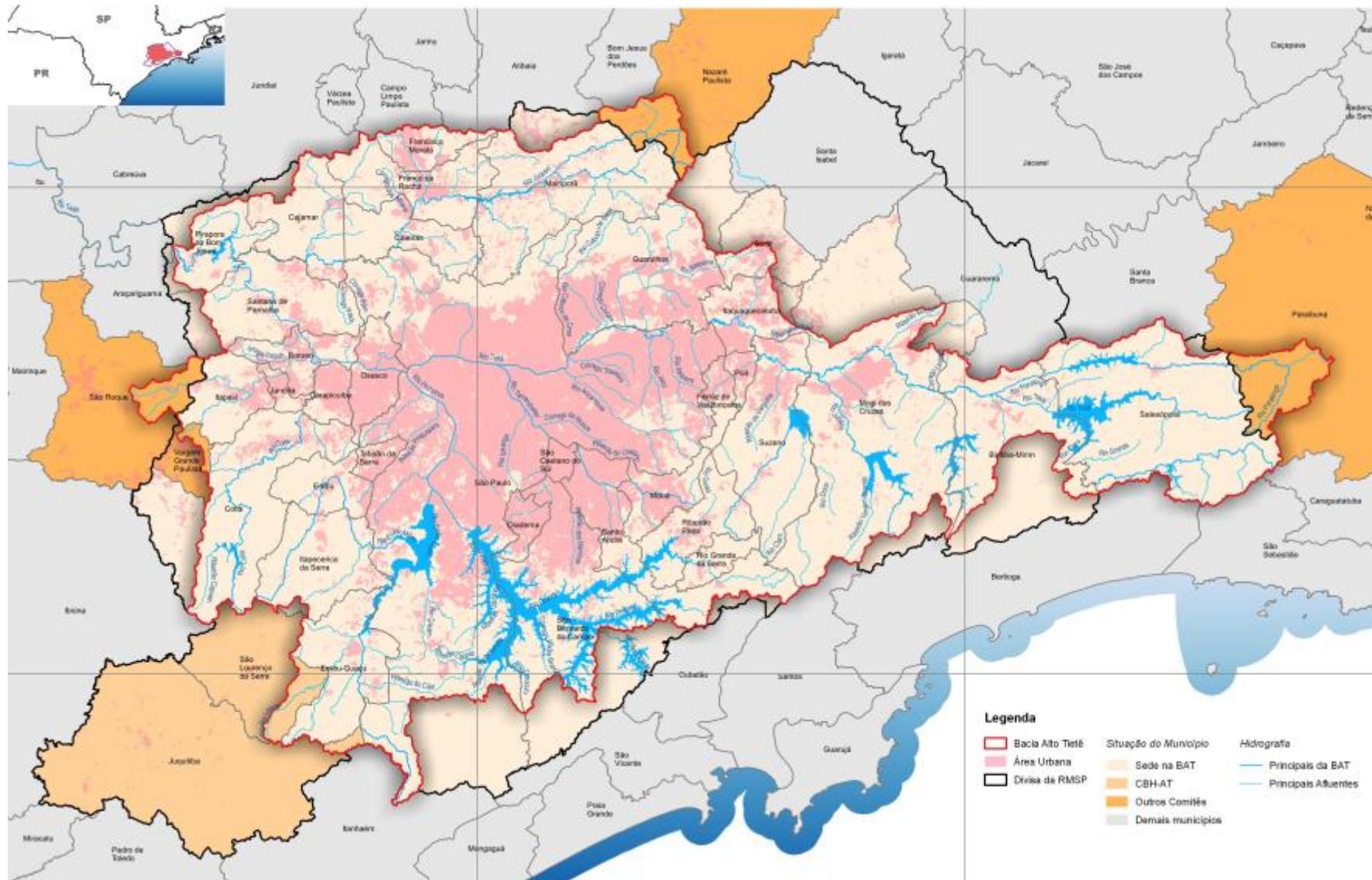
Plano de Ação da Macrometrópole Paulista 2013-2040 (EMPLASA, 2015), propôs um desenho de limites da MMP a partir das regiões metropolitanas e aglomerados urbanos, com 174 municípios e 53 mil km² (LEONEL; ZIONI; MOMM, 2019).

Bacias Hidrográficas limítrofes à Bacia do Alto Tietê



FABHAT (2019). Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Relatório final – Volume I.

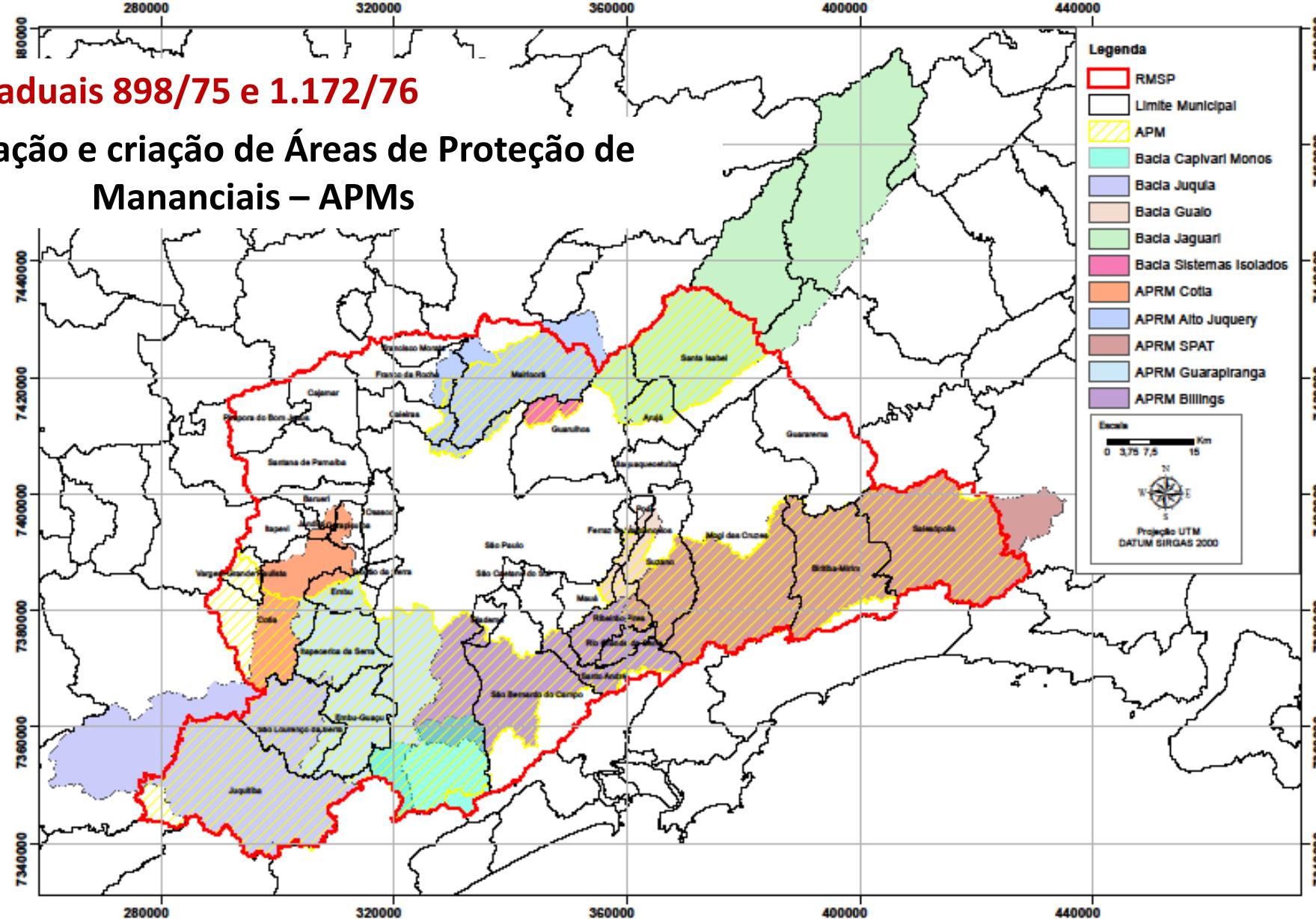
Localização de municípios na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê



FABHAT (2019). Plano de Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – Relatório final – Volume I.

Leis estaduais 898/75 e 1.172/76

Delimitação e criação de Áreas de Proteção de Mananciais – APMs

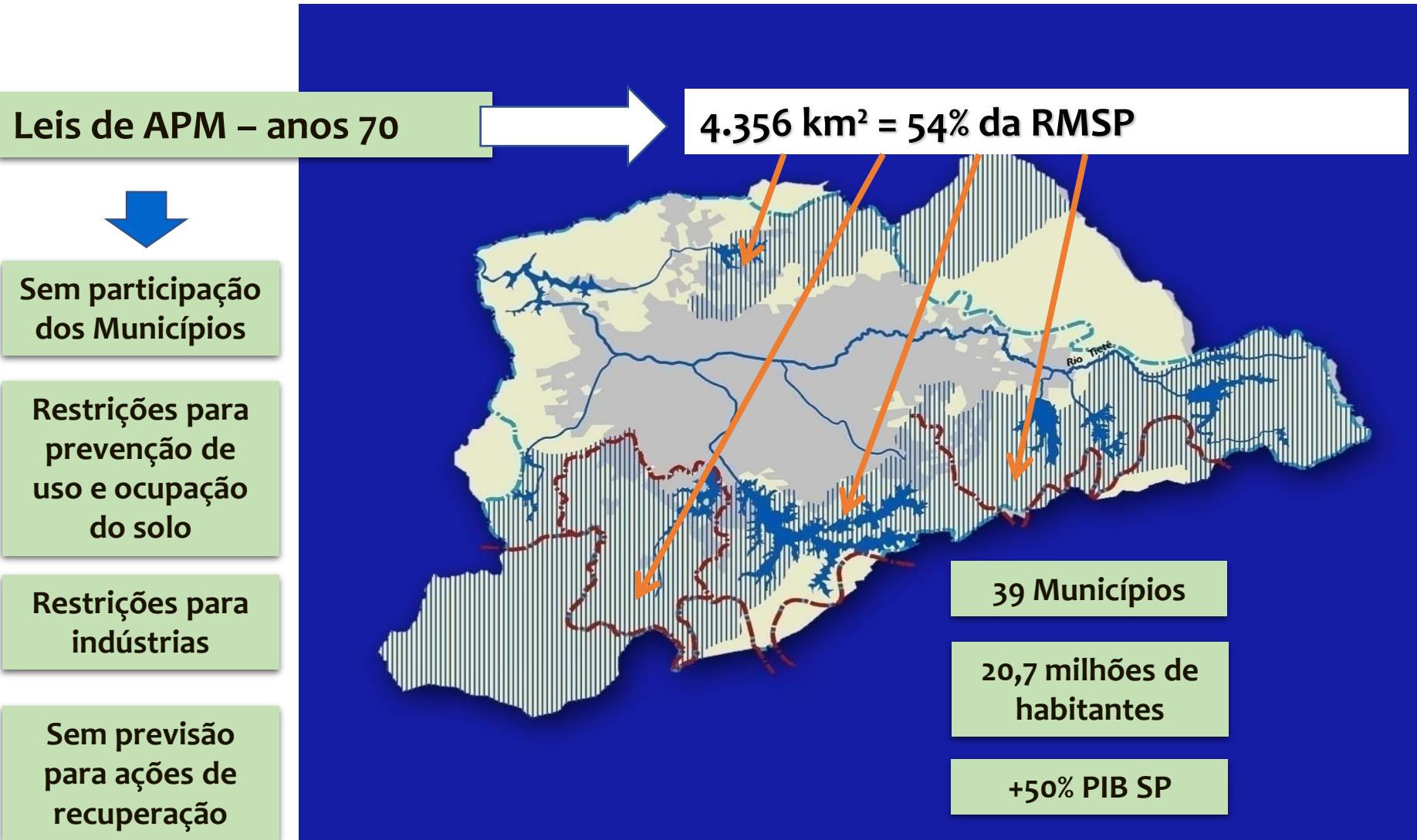


Sistemas Produtores de Água da RMSP

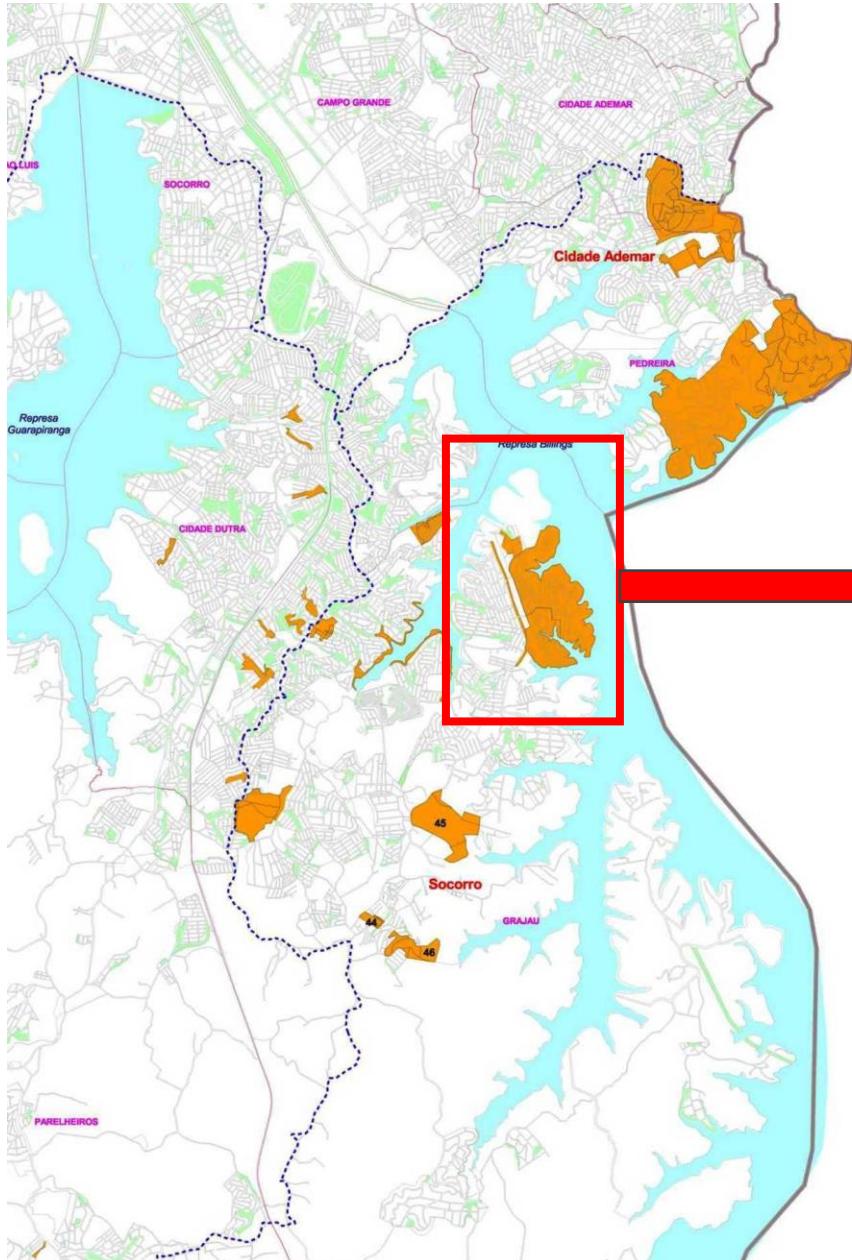


1. Cantareira
2. Alto Tietê
3. Rio Claro
4. Rio Grande
5. Guarapiranga
6. Alto Cotia
7. Baixo Cotia
8. Ribeirão da Estiva
9. São Lourenço

ÁREAS DE MANANCIAIS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

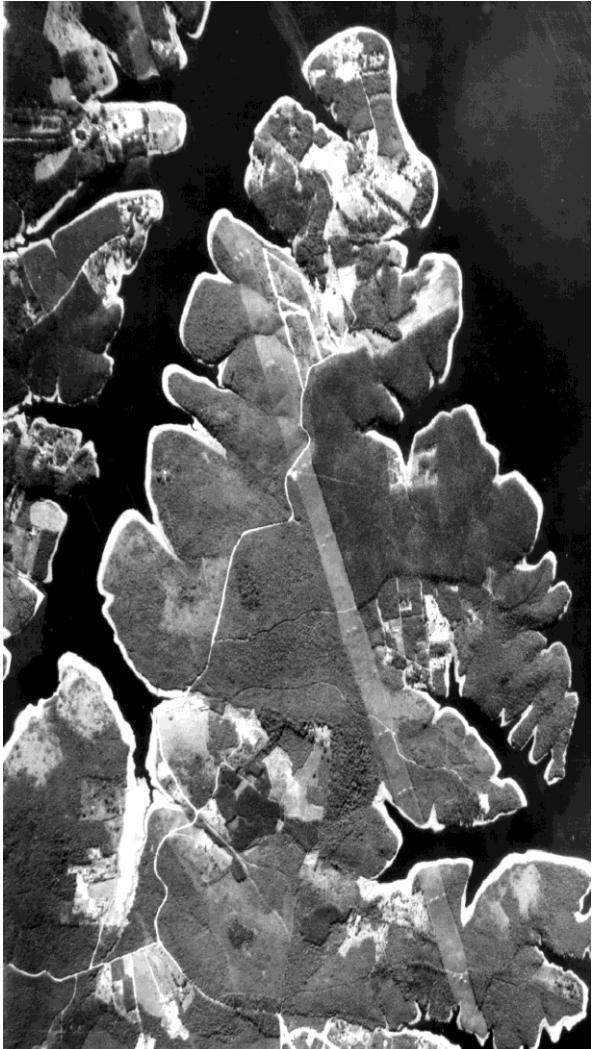


PRESSÃO DA EXPANSÃO URBANA SOBRE MANANCIAIS: CANTINHO DO CÉU



PRESSÃO DA EXPANSÃO URBANA SOBRE MANANCIAIS: CANTINHO DO CÉU

1962



1976 (Lei 1172)



1994



Fonte: Prefeitura do Município de São Paulo. Secretaria da Habitação: Programa Mananciais

PRESSÃO DA EXPANSÃO URBANA SOBRE MANANCIAIS: COCAIA (ocupação entre 1980 e 2000)



Fonte: Arquivo Programa Mananciais

ÁREAS DE MANANCIAIS: Lógica da degradação

- **Legislação de proteção (anos 70)**
 - Desvalorização imobiliária.
 - Grandes áreas propícias para assentamentos ilegais, favelas e comunidades urbanas.
 - Controle da economia "formal" X pressão da economia "informal".
- **Cooperação institucional e interfederativa quase nula**
- **Uso e ocupação do solo X desenvolvimento sustentável**
 - Oportunidades de trabalho nas áreas adjacentes às áreas de mananciais.
 - Território disponível para moradia da população de baixa renda.
 - Déficit habitacional.
 - Baixa cobertura de serviço públicos.
- **Ocupação predatória em áreas de mananciais ➔ degradação de nascentes e afluentes ➔ deterioração da qualidade das águas dos reservatórios**

ÁREAS DE MANANCIAIS: Primeira iniciativa para recuperação

- Ocorrências de gosto e odor intensos em 1990/1991.
- **Programa Guarapiranga** (1995-2000): iniciativa conjunta de diversos órgãos, coordenada pelo Governo do Estado e financiada pelo Banco Mundial (BIRD), com objetivo de recuperar o controle sobre a qualidade das águas da represa e garantir disponibilidade hídrica (quali-quant).
- Urbanização de favelas, reassentamentos em conjuntos habitacionais, sistemas de esgotos, infra-estrutura urbana, sistemas avançados de tratamento de água, parques e ações institucionais.
- Novo ordenamento legal: Lei 9866/97 e Leis Específicas.

PROGRAMA GUARAPIRANGA

Programa de Saneamento Ambiental da Bacia do Guarapiranga – Acordo de Empréstimo BIRD 3504 BR

Entidade	Financiamento do Projeto por Executor (US\$ milhão)								Total	
	Custo	Contingências (1)				Físicas	Financeiras			
Banco Mundial	118,912	35,1%	--	--	--	--	--	118,912	35,1%	
GESP (2)	64,395	19,0%	--	--	--	--	--	64,395	19,0%	
PMSP	109,285	32,3%	--	--	--	--	--	109,285	32,3%	
SABESP	46,003	13,6%	--	--	--	--	--	46,003	13,6%	
Total	338,595	100%	0,000	0%	0,000	0%	0%	338,595	100%	

(1) Incluídas no custo; (2) Inclui UGP, CDHU e SMA;

1. Reconhecimento da irreversibilidade da ocupação urbana existente na bacia hidrográfica devido à sua magnitude e aos elevados custos envolvidos em uma possível restauração das condições naturais.
2. Entendimento que o avanço urbano na região era impulsionado pela dinâmica de ocupação da metrópole, que se localiza em áreas próximas à bacia, em ritmo e intensidade do crescimento urbano no território.
3. Deterioração do reservatório era causada principalmente pelas descargas de esgoto sanitário doméstico e pela poluição urbana, resultando em uma má qualidade da água e indicando investigação da relação entre o uso do solo e a qualidade da água, bem como o comportamento de áreas de várzeas e do reservatório.
4. Legislação dos anos 1970 não foi eficaz no controle de loteamentos irregulares e favelas, destacando a necessidade de alterações na legislação. Além disso, o território requeria uma gestão mais ativa e menos passiva, para a qual o setor público estava despreparado, tanto em termos institucionais, técnicos e culturais.
5. Aumento significativo dos índices de atendimento com sistemas de esgotamento sanitário.

“NOVA” LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE MANANCIAIS

LEI 9.866, de 28 de novembro de 1997

Objetivos:

I - preservar e recuperar os mananciais de interesse regional no Estado de São Paulo;

II - compatibilizar as ações de preservação dos mananciais de abastecimento de proteção ao meio ambiente com o uso e ocupação do solo e o desenvolvimento socioeconômico;

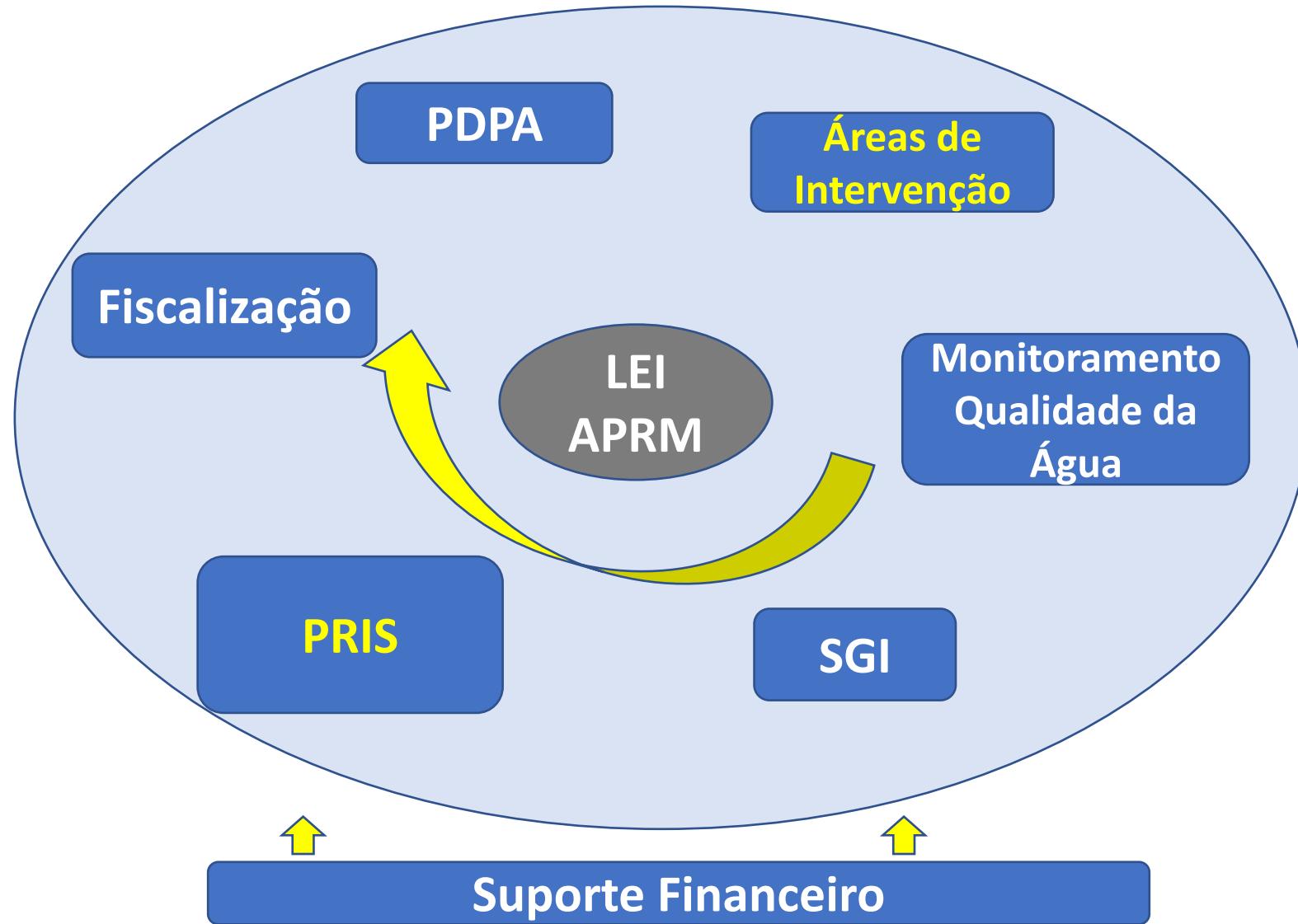
III - promover uma gestão participativa, integrando setores e instâncias governamentais, bem como a sociedade civil;

IV - descentralizar o planejamento e a gestão das bacias hidrográficas desses mananciais, com vistas a sua proteção e a sua recuperação;

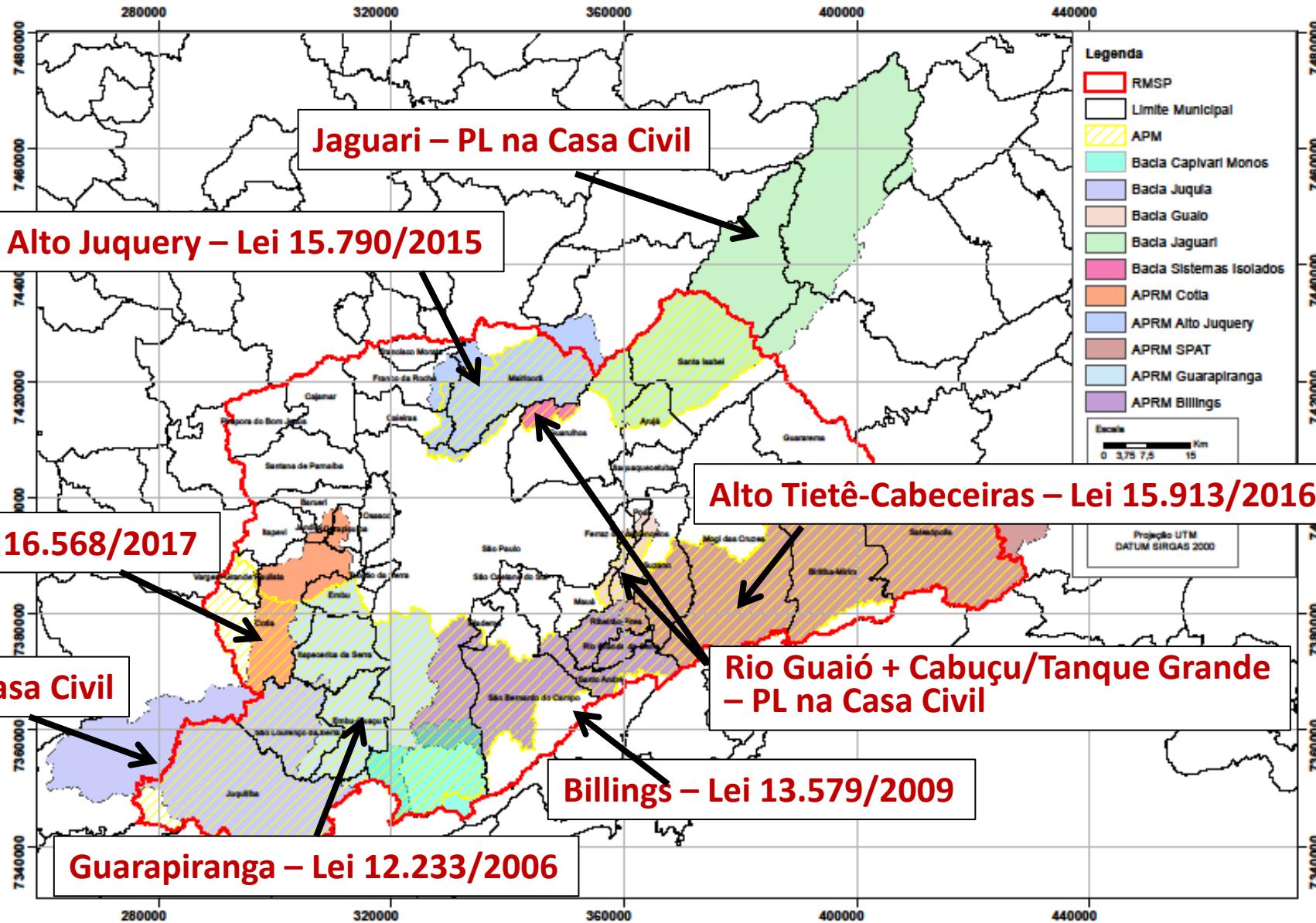
V - integrar os programas e políticas habitacionais e a preservação do meio ambiente.

Leis específicas de APRMs

Instrumentos de Gestão e Planejamento



LEIS ESPECÍFICAS DE MANANCIAIS: SITUAÇÃO ATUAL



PROGRAMA MANANCIAIS PMSP

- Uma das principais ações do “Programa Guarapiranga” foi a urbanização de favelas com implantação de redes de saneamento básico, garantindo o acesso a água potável, coleta e tratamento de esgoto para as comunidades. Essa medida foi essencial para a melhoria das condições de higiene e saúde da população, prevenindo doenças e epidemias decorrentes da falta de saneamento.
- Após o Programa Guarapiranga, SEHAB iniciou um programa de intervenção em favelas, com projetos de reurbanização, estabelecendo critérios para a realização em parceria com a Sabesp. O programa foi subdividido em cinco subprogramas: (1) serviços de água e esgoto, (2) coleta e disposição de lixo, (3) recuperação urbana, (4) proteção ambiental e (5) gestão da qualidade.
- Também promoveu a regularização das terras e a construção de habitações populares, infraestrutura e equipamentos públicos, como praças e espaços de lazer.
- Para sua implementação, o programa teve ações integradas de diferentes setores do poder público por meio de uma parceria entre Prefeitura, Governo do Estado e suas respectivas empresas prestadoras de serviços.

PROGRAMA MANANCIAIS PMSP

- O “Programa Mananciais” foi dividido em três fases:
 - primeira (1994-1997), com intervenções em 140 áreas;
 - segunda (2008-2012), beneficiando 83 áreas, com recursos do PAC 1; e
 - terceira (2013-2019), com previsão de intervenções em 63 áreas, com recursos do PAC 2, em que seu Termo de Compromisso foi cancelado pelo Ministério das Cidades.
- **Guarapiranga e Billings (Programa de Recuperação Ambiental de Mananciais, Urbanização de Favelas e Melhorias Urbanas – Guarapiranga e Billings)**

PROGRAMA GUARAPIRANGA E BILLINGS				
CONTRATO DE REPASSE Nº 227535-53 / 2007 /MINISTÉRIO DAS CIDADES/CAIXA				
TERMO ADITIVO - PORTARIA MCIDADES Nº 656				
RECURSOS		VALOR (R\$)		
ORIGEM	DESTINO	ORIGINAL (*)	VIGENTE (**)	COM ADITIVO E QCI ATUAL(***)
ORÇAMENTO UNIÃO	GESP -SSE	250.000.000,00	347.743.227,76	445.486.455,52
ORÇAMENTO MUNICÍPIO	PMSP	446.583.858,40	348.840.630,64	459.299.198,38
ORÇAMENTO ESTADO	CDHU	130.600.000,00	130.600.000,00	130.600.000,00
SABESP	PMSP	42.132.280,40	42.132.280,40	42.132.280,40
Subtotal contrapartida		619.316.138,80	521.572.911,04	632.031.478,78
TOTAL		869.316.138,80	869.316.138,80	1.077.517.934,30

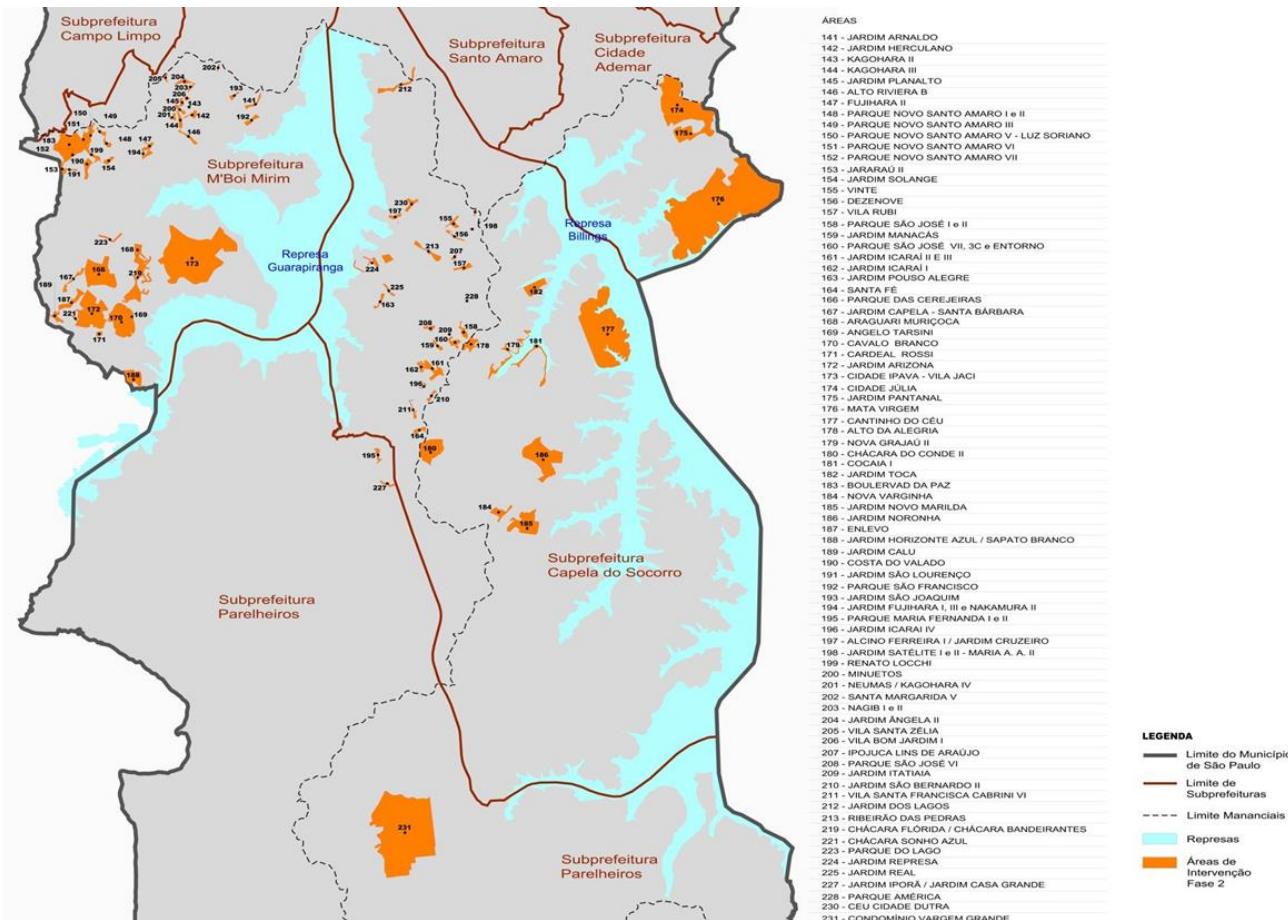
(*) TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO EM 27/12/2007

(**)TERMO ADITIVO DEZEMBRO/2009 - PORTARIA MCIDADES Nº 239

(***)TERMO ADITIVO CONFORME PORTARIA MCIDADES Nº 656 E QCI ATUALIZADO

PROGRAMA MANANCIAIS FASE 2 – PMSP PROGRAMA GUARAPIRANGA E BILLINGS – PAC 1

Localização das áreas de intervenção - Fase 2



- Metas contratuais:
- 44.343 u.h. urbanizadas;
- 5.340 u.h. novas.

PROGRAMA MANANCIAIS

SITUAÇÃO DO TC PAC 1

OBRAS DE URBANIZAÇÃO CONCLUÍDAS (2013)

Cantinho do Céu*: 10.889 famílias

Jardim Toca: 450 famílias

Chácara do Conde II: 605 famílias

Jardim Novo Marilda: 2.700 famílias

Jardim Noronha: 3.830 famílias

Jardim Icaraí I: 241 famílias

Jardim Icarai II e III: 1.472 famílias

Jardim Herculano: 177 famílias

Cidade Ipava*: 6.619 famílias

Parque das Cerejeiras: 2.622 famílias

Jd. Capela/Sta. Bárbara*: 477 famílias

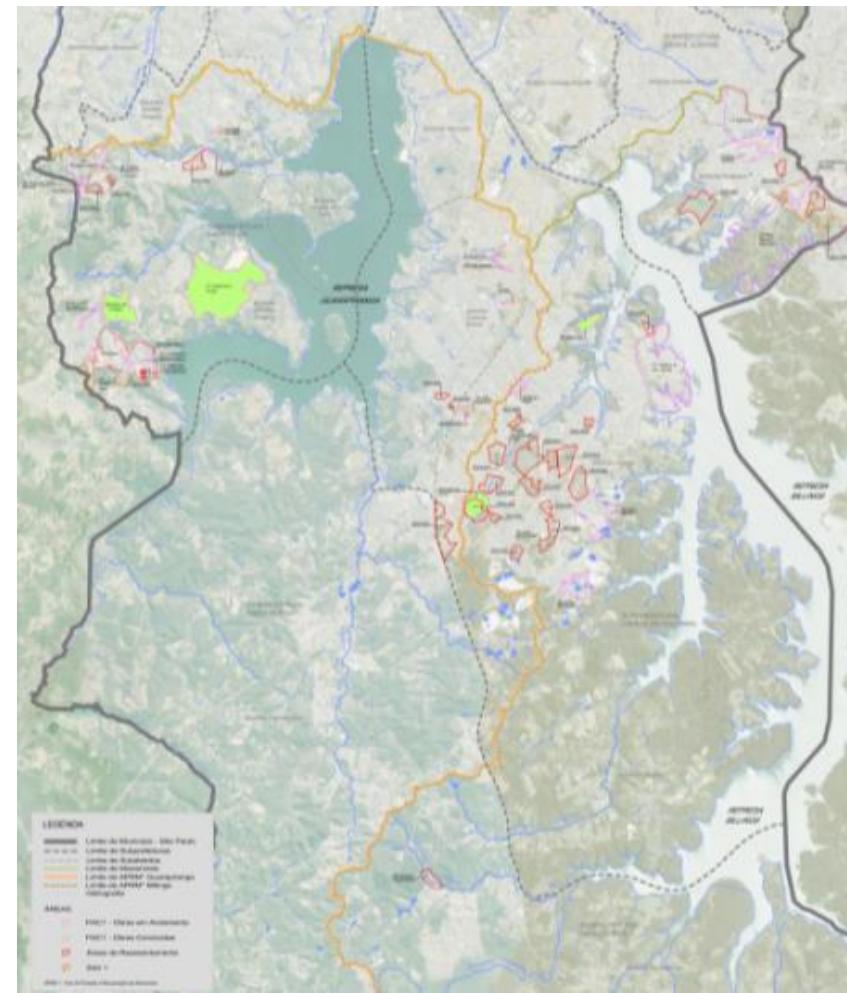
Angelo Tarsini*: 326 famílias

Cavalo Branco*: 1.000 famílias

Cardeal Rossi: 100 famílias

Arizona *: 5.012 famílias

(*) complementação de obras na 2ª Etapa



PROGRAMA MANANCIAIS

SITUAÇÃO DO TC PAC 1 (2013)

QUANTIDADES EXECUTADAS

TIPO DE OBRA / SERVIÇO	QUANTIDADE	Unid
Rede de drenagem	34.079	m
Rede de esgoto	54.737	m
Rede de água	16.423	m
Ligações domiciliares esgoto	7.719	un
Ligações domiciliares água	1.925	un
Pavimentação	623.907	m^2
Guias e sarjetas	169.589	m
Consolidação geotécnica	19.182	m^2
Canalização de córrego	2.571	m

57.219 FAMÍLIAS CADASTRADAS

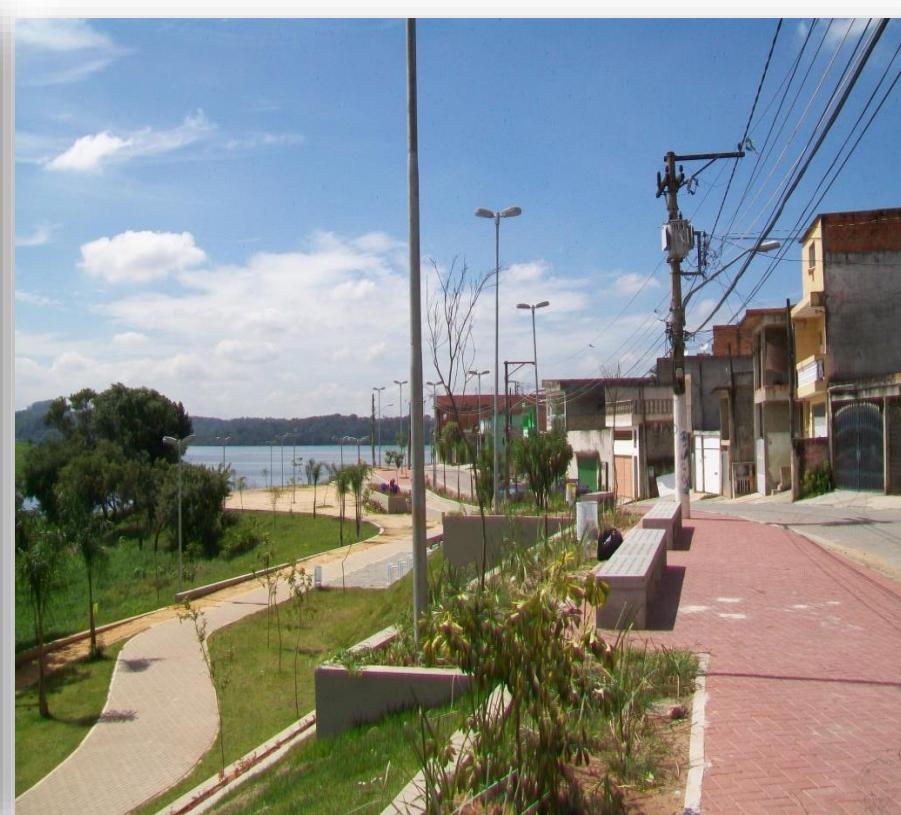
PROGRAMA MANANCIAIS

SITUAÇÃO DO TC PAC 1 (2013)

Cantinho do Céu – Residencial dos Lagos (Parque Linear)



Antes

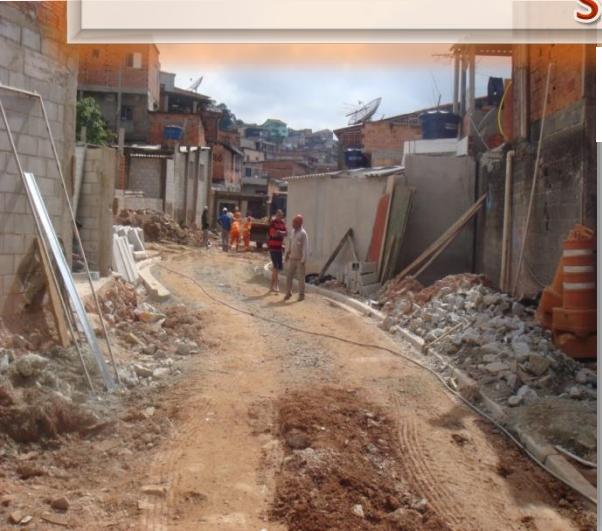


Depois

PROGRAMA MANANCIAIS

SITUAÇÃO DO TC PAC 1 (2013)

Cantinho do Céu



Durante



Depois



Depois



Depois

PROGRAMA MANANCIAIS

SITUAÇÃO DO TC PAC 1 (2013)

Cidade Ipava



Córrego Ipava



Praça Cidade Ipava

PROGRAMA MANANCIAIS

PROPOSTA PAC 2 – BILLINGS/GUARAPIRANGA

OBJETO DA INTERVENÇÃO

- Urbanização integrada (habitação, saneamento e infraestrutura urbana) para **64 áreas** de assentamentos precários (favelas e loteamentos irregulares) nas áreas dos mananciais Guarapiranga e Billings, no **Município de São Paulo**.
- Recuperar e proteger as represas Guarapiranga e Billings, mananciais de abastecimento de água para 4,5 milhões de habitantes.

PRINCIPAIS METAS

- 46.445 famílias* beneficiadas, aproximadamente 185.000 pessoas que representam perto de 15% da população residente em áreas de mananciais do Município de São Paulo.
- 15.000 UH para reassentamentos.

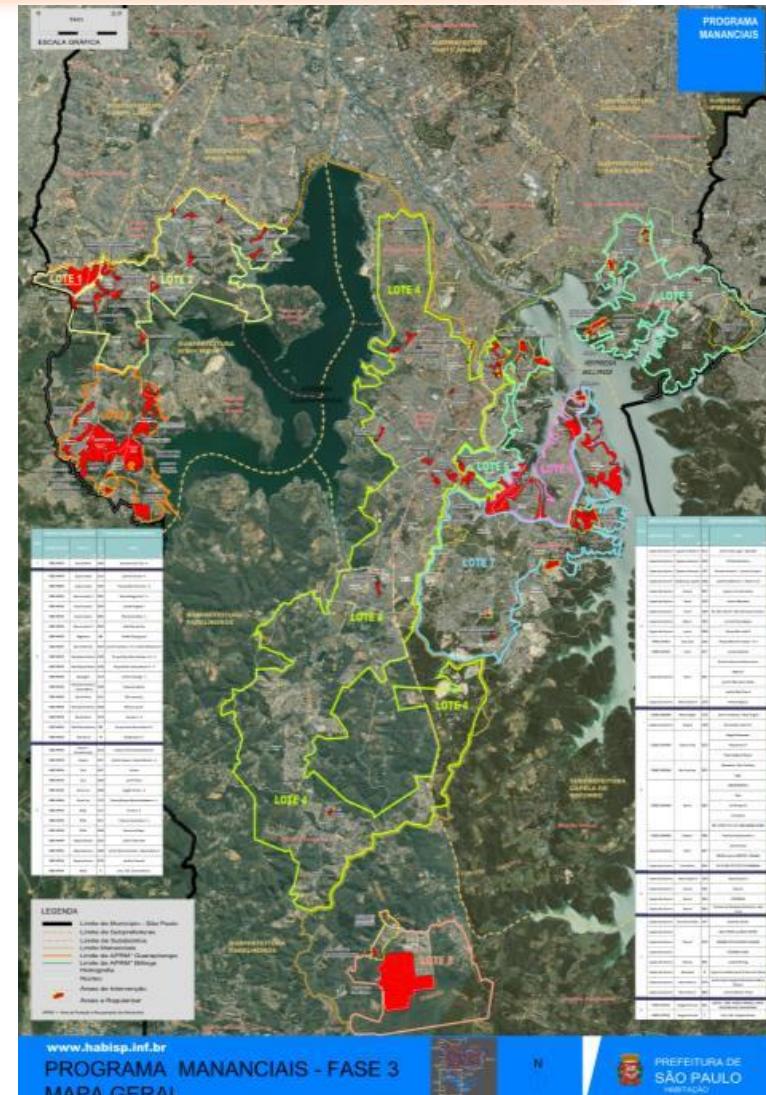
() Nº de famílias correspondentes a moradias contadas sobre foto aérea. Após o cadastramento estima-se um acréscimo de 20% devido às ocorrências de coabitacão e de residências multifamiliares*

PROGRAMA MANANCIAS

PROPOSTA PAC 2 – BILLINGS/GUARAPIRANGA

EXECUÇÃO DE 2013 A 2017

ENTIDADE	APLICAÇÃO	ORIGEM	VALOR (R\$ MILHÕES) (*)
UNIÃO	NOVAS UHS / PRODUÇÃO	MCMV	975
GESP/ HABITAÇÃO	NOVAS UHS / PRODUÇÃO	CASA PAULISTA/FPHIS	300
PMSP	NOVAS UHS / TERRENOS	TESOURO MUNICIPAL	158
PMSP	ALUGUEL SOCIAL	TESOURO MUNICIPAL	54
SUBTOTAL NOVAS UHS (1)			1.487
UNIÃO	URBANIZAÇÃO INTEGRADA (22 áreas)	OGU	700
PMSP	URBANIZAÇÃO INTEGRADA (44 áreas)	TESOURO MUNICIPAL	600
SSRH/SABESP	URBANIZAÇÃO INTEGRADA (64 áreas)	ORÇAMENTO SABESP	150
SUBTOTAL URBANIZAÇÃO INTEGRADA (2)			1.450
TOTAL (1) + (2)			2.937



PROGRAMA MANANCIAIS

PROPOSTA PARA 2^a ETAPA PAC – BILLINGS/GUARAPIRANGA (NÃO CONTRATADO)

ORÇAMENTO E FONTES DE RECURSOS

ENTIDADE	APLICAÇÃO	ORIGEM	VALOR (R\$ MILHÕES) (*)
UNIÃO	NOVAS UHS / PRODUÇÃO	MCMV	975
GESP/ HABITAÇÃO	NOVAS UHS / PRODUÇÃO	CASA PAULISTA/FPHIS	300
PMSP	NOVAS UHS / TERRENOS	TESOURO MUNICIPAL	158
PMSP	ALUGUEL SOCIAL	TESOURO MUNICIPAL	54
SUBTOTAL NOVAS UHS (1)			1.487
UNIÃO	URBANIZAÇÃO INTEGRADA (22 áreas)	OGU	700
PMSP	URBANIZAÇÃO INTEGRADA (44 áreas)	TESOURO MUNICIPAL	600
SSRH/SABESP	URBANIZAÇÃO INTEGRADA (64 áreas)	ORÇAMENTO SABESP	150
SUBTOTAL URBANIZAÇÃO INTEGRADA (2)			1.450
TOTAL (1) + (2)			2.937

(*) Valores de referencia: (i) MCMV = R\$ 65.000,00/UH; (ii) Casa Paulista = R\$ 20.000,00/UH;
(iii) Aluguel social = 15.000 famílias x 6 meses x R\$ 600,00; (iv) Recursos SABESP = valor das
obras de água e esgotos.

PROGRAMA MANANCIAIS BIRD (SANEAMENTO AMBIENTAL DOS MANANCIAIS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ)

- AÇÕES: urbanização de favelas e reassentamentos; implantação ou melhorias em sistemas de água e de esgotos; estudos técnicos; monitoramento e controle da qualidade das águas; implementação de parques e áreas de lazer; apoio à implantação das leis específicas.
- Mutuários de empréstimos junto ao BIRD: Governo do Estado de São Paulo, SABESP, Prefeitura de Guarulhos e Prefeitura de São Bernardo do Campo.
- PMSP participaria com as metas das intervenções da Fase 2/PAC 1.

MUTUÁRIO	TOTAL	BIRD	CP
Estado de São Paulo	60.5	4.0	56.5
SSRH	30,5	4,0	26,5
CDHU	30,0	0,0	30,0
SABESP	125.0	100.0	25.0
Prefeitura de São Bernardo do Campo	41.4	20.8	20.6
Prefeitura de Guarulhos	11.7	6.1	5.6
TOTAL	238.6	130.9	107.7

PROGRAMA MANANCIAIS – FASE 4?

➤ PRIVATIZAÇÃO SABESP

- Governo Estadual e PMSP, em face do apertado cronograma para o fechamento da venda da Sabesp, convergiram em apresentar um projeto de lei emergencial estendendo o contrato até 2060 e oferecendo vantagens adicionais:
 - aumento do repasse ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura (FMSAI) para 8% da receita bruta,
 - garantia de investimentos de 25% da receita bruta até 2029;
 - antecipação ao FMSAI de 5,5% da receita projetada de 2025 a 2029 em 30 dias após o início do novo contrato.
- Essa última cláusula resultou em repasse da Sabesp à Prefeitura de R\$ 2,28 bilhões cerca de 45 dias antes das eleições municipais.
- **Novo plano de aplicação (com o repasse) foi aprovado na 31ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor do FMSAI, em 30/08/2024.**

PROGRAMA MANANCIAIS – FASE 4?

PLANO DE INVESTIMENTOS MODIFICADO 2024 – FMSAI – Resolução 99				ago/2024	jul/2024
CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS (PROJETOS E OBRAS) - SEHAB – 86.14.16.451.3002.3354.44.90.51.00.03				Resolução 99	Resolução 97
Processo Adm. / Lote	Empresa Contratada	Contrato nº	Assentamento / Empreendimento		
6014.2021/0003407-3	Em Licitação	012/2022	Zaki Narchi - 2º Etapa (reforma)	2.306.730,29	2.306.730,29
6014.2021/0002440-0	Almeida Sapata	011/2023	Água Branca - 5ª Etapa (prazo: 6 meses)	1.589.716,61	1.589.716,61
6014.2021/0002423-0	Almeida Sapata	004/2022	Real Parque (Reforma + AVCB)	1.903.553,10	1.903.553,10
6014.2022/0000930-5	Engelux	035/2012- SEHAB	Major Paladino	1.000.000,00	0,00
Totais				6.800.000,00	5.800.000,00
CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS (SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS) - SEHAB – 86.14.16.451.3002.3354.44.90.39.00.03				Resolução 99	Resolução 97
Processo Adm. / Lote	Empresa Contratada	Contrato nº	Assentamento / Empreendimento		
6014.2023/0000642-1	Consórcio Habitação SP	002/2023	Gerenciamento de Obras - Setor 1	4.019.203,87	4.019.203,87
6014.2023/0000647-2	Consórcio Urban SP	003/2023	Gerenciamento de Obras - Setor 2	4.439.215,74	4.439.215,74
6014.2023/0000650-2	Consorcio Habitacional SP	004/2023	Gerenciamento de Obras - Setor 3	4.928.408,00	4.928.408,00
6014.2023/0000652-9	Consorcio Habita GJMC	005/2023	Gerenciamento de Obras - Setor 4	4.229.908,00	4.229.908,00



ONDAS - Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento

Amauri Pollachi

<https://ondasbrasil.org/contato/>

<https://ondasbrasil.org/>



<https://www.instagram.com/ondas.observatorio/>



<https://www.youtube.com/@ONDASObservatorio do Saneamento/videos>



<https://www.facebook.com/ondas.observatorio>